

ATUALIDADE

Candidaturas abertas à linha Revive com Garantia Mútua



Abriram oficialmente no dia 14 de março as candidaturas à [Linha de Crédito com Garantia Mútua – Programa Revive](#). Esta linha é disponibilizada pelas instituições de crédito, em parceria com o [Turismo de Portugal](#) e o Sistema Português de Garantia Mútua e visa promover projetos de reabilitação do património imobiliário público que está devoluto e que terá de ser renovado e transformado para fins turísticos.

Este instrumento financeiro disponibiliza um montante global de 150 milhões de euros e destina-se a pequenas e médias empresas (PME) que tenham interesse em reabilitar edifícios públicos que fazem parte de uma [lista organizada pelo Turismo de Portugal](#).

O montante máximo de financiamento é de 7,5 milhões de euros por empresa, com um prazo máximo de operação de 20 anos, incluindo até 5 anos de período de carência. O sistema mutualista garantirá até entre 70% e 80% do capital em dívida, consoante as características de cada operação.

COMISSÃO EUROPEIA DÁ "BOAS NOTÍCIAS" A PORTUGAL

A Comissão Europeia passou Portugal para o grupo de países da União Europeia que apresentam desequilíbrios macroeconómicos, o que representa uma melhoria de um grau em relação à classificação de "desequilíbrios macroeconómicos excessivos", em que o nosso país se encontrava nos últimos anos.

Na apresentação do [Pacote de Inverno do Semestre Europeu](#), o vice-presidente da Comissão Europeia, Valdis Dombrovskis, referiu que há "boas notícias" para quatro Estados-membros: Portugal, Bulgária, França e Eslovénia. Nos casos de Portugal, Bulgária e França, o vice-presidente da Comissão explicou que estes países registaram uma diminuição dos desequilíbrios no ano passado, enquanto a Eslovénia já não tem desequilíbrios excessivos.

Valdis Dombrovskis frisou, no entanto, que "ainda há grandes desafios de Portugal, nomeadamente, o endividamento das famílias, das empresas e o endividamento público", e disse esperar que o Governo



português “apresente em Abril planos de reforma ambiciosos”, no âmbito do Programa de Estabilidade e do Plano Nacional de Reformas para os próximos quatro anos, que deverá apresentar no próximo mês.

Por sua vez, o Comissário Pierre Moscovici explicou que esta melhoria se relaciona com os avanços “inquestionáveis” no desempenho da economia do país. “A retoma económica acelerou fortemente”, “o desemprego já está abaixo da média europeia” e Portugal “saiu do Procedimento por Défice Excessivo”, referiu ainda.

PORTUGAL REGISTOU O MAIOR CRESCIMENTO ECONÓMICO DOS ÚLTIMOS 17 ANOS

O [Instituto Nacional de Estatística \(INE\)](#) confirmou que a economia portuguesa cresceu 2,7% em 2017, mais 1,1 pontos percentuais (p.p.) que o verificado no ano anterior, e 0,2 p.p. acima do crescimento da Zona Euro e da União Europeia. Este crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) é o maior dos últimos 17 anos, sendo necessário recuar até 2000 para se encontrar um crescimento superior ao verificado no ano passado. Nesse ano, a economia cresceu 3,8%.



Segundo os dados do INE, o bom desempenho da economia foi impulsionado pelo investimento (a Formação Bruta de Capital Fixo cresceu 9%), com destaque para componentes como o Equipamento de Transporte (que aumentou 14,1%) e Outras Máquinas e Equipamentos (que aumentou 13%). As exportações tiveram também um expressivo crescimento, de 7,9%, com um forte contributo para a evolução do PIB. O comportamento favorável da economia estendeu-se ao mercado de trabalho. O Produto Interno Bruto (PIB) nominal cresceu 4,1% em 2017, após um crescimento de 3,2% em 2016, pelo que a dívida pública passou a representar 125,6% do PIB, 4,3 p.p. menos do que em 2016 e 0,6 p.p. abaixo das estimativas do início do ano.

Numa [nota à Comunicação Social](#), o Governo considera que os dados do INE mostram que a economia portuguesa está hoje mais sólida, e que o crescimento insere-se num quadro de gestão criteriosa das contas públicas, de equilíbrio das contas com o exterior e de criação de emprego.

NOVOS REGIMES DE RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL DE EMPRESAS E CONVERSÃO DE CRÉDITOS EM CAPITAL

Foram publicados em Diário República, e já estão em vigor, dois novos instrumentos que permitem aos credores e devedores optar pelas alternativas mais adequadas às suas necessidades, nos [Regime Jurídico da Conversão de Créditos em Capital](#) e [Regime Extrajudicial de Recuperação de Empresas](#). As alterações introduzidas constituem instrumentos jurídicos de apoio à reestruturação empresarial e resultam do trabalho conjunto das áreas governativas da Justiça e da Economia, no âmbito do [Programa Capitalizar](#).

As empresas que se encontrem em dificuldades, mas que não necessitem de envolver e vincular todos os seus credores na negociação de um plano de reestruturação, podem agora recorrer ao [RERE - Regime Extrajudicial de Recuperação de Empresas \(Lei n.º 8/2018 de 2 de março\)](#). Para apoiar o devedor, foi criada a figura do [Mediador de Recuperação de Empresa \(Lei n.º 6/2018, de 22 de fevereiro\)](#), que prestará assistência técnica especializada à empresa devedora. Para garantir a independência do mediador, a primeira prestação da remuneração deste profissional será suportada pelo Estado.

Para casos em que a empresa devedora tenha já capitais próprios negativos, mas em que os credores decidam apostar, foi criado o [Regime Jurídico da Conversão de Créditos em Capital \(Lei n.º 7/2018, de 2 de março\)](#), que permite a conversão de créditos em capital, quando verificados determinados requisitos, por acordo com a sociedade devedora ou, em caso de recusa, mediante



suprimento judicial, sendo sempre garantida a possibilidade de os sócios, mediante entradas em dinheiro, obstem à referida conversão.

Estão previstas [ações de sensibilização](#) e de esclarecimentos sobre estes dois novos instrumentos de apoio à reestruturação empresarial organizadas pelo IAPMEI.

LINHAS DE FINANCIAMENTO E INCENTIVOS PARA INOVAÇÃO E ECONOMIA CIRCULAR

Uma das prioridades do atual executivo é a inovação nas empresas portuguesas, e para tal, tem disponibilizado linhas de financiamento e sistemas incentivos para centros de investigação e para as empresas. Estas medidas vão de encontro aos objetivos do [Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal](#).

Recentemente o Sr. Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, formalizou o [novo modelo de financiamento para os 28 centros de investigação reconhecidos do Programa Interface](#). Duas linhas de financiamento num total de 120 milhões de euros para os centros de investigação utilizarem em recursos humanos altamente qualificados e equipamento nos próximos seis anos.

O Governo pretende assim acelerar o trabalho de Investigação & Desenvolvimento destes centros que apoiam a inovação das empresas, para que a tecnologia seja rapidamente transferida também para as empresas, tornando assim a economia portuguesa mais competitiva. Segundo o Sr. Ministro da Economia, o Programa Interface deverá responder a "três grandes desafios: a eficiência energética, a economia circular e a digitalização da indústria".

No âmbito da economia circular, o IAPMEI tem abertas candidaturas a incentivos para o "[Vale para a Economia Circular](#)" que terminam no próximo dia 29 de março. "O IAPMEI, como parceiro das empresas no desenvolvimento e inovação, disponibiliza um conjunto de sistemas de incentivos que têm como objetivo aumentar de forma marcante a competitividade das empresas através da modernização e inovação dos seus processos e produtos, serviços e modelos de negócio, tornando-as mais eficientes no contexto da Economia Circular".

A Economia Circular é um novo conceito de produção de bens e serviços mais sustentável transferindo o modelo de ciclo de vida linear para circular apostando, através da inovação, em métodos e processos mais eficientes e ecológicos, promovendo a reutilização e reciclagem em todas as etapas do ciclo de vida.



AINDA VAI A TEMPO DE...

Candidaturas abertas para os apoios à contratação

As candidaturas aos apoios à contratação começaram no início do mês de março e disponibilizam 15 milhões de euros para as empresas que celebrem contratos de trabalho sem termo ou a termo certo, por prazo igual ou superior a 12 meses, com a obrigação de darem formação profissional. A primeira fase das candidaturas à medida Contrato Emprego do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP) termina a 31 de março e tem uma dotação orçamental de 15 milhões de euros, dos quais 5,5 milhões se destinam à região Norte. O IEFP estima que a medida chegue a cerca de quatro mil pessoas. Ver [aqui](#).

Reconhecimento de Práticas Responsabilidade Social com candidaturas até 15 de Abril

A quarta edição da iniciativa da Associação Portuguesa de Ética Empresarial distingue a implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, com boas práticas em responsabilidade social. Ver [aqui](#).



TOME NOTA

PT 2020 – 16% dos fundos já foram transferidos para Portugal

O Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia refere que até final de dezembro de 2017 foram transferidos para Portugal 4.239 milhões de euros de Bruxelas. O valor equivale a 16% do total programado no Portugal 2020 e está acima da média da União Europeia, que se encontrava em 11%. Ver [aqui](#).



Eurostat – PIB aumentou 0,6% na União Europeia

No último trimestre de 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu, na zona euro, 2,7% na comparação homóloga e 0,6% face ao período entre Julho e Setembro. Nos 28 Estados-membros, aumentou 2,6% em termos homólogos e 0,6% face ao terceiro trimestre de 2017. Ver [aqui](#).

IAPMEI – 7201 empresas PME Líder

Em 2017, o estatuto PME Líder reconheceu 7201 empresas com elevados padrões competitivos, mais 81 que na edição de 2016. Estas empresas apresentaram um aumento de volume de negócios de 7%. Ver [aqui](#).

AEP – Envolvente Empresarial - Síntese de Conjuntura

A Newsletter, referente a fevereiro, destaca o aumento de 10.1% das exportações de bens e o recuo da taxa de desemprego para 8.9%, em 2017. Ver [aqui](#).

PRODUTO

CAPITALIZAR MAIS

VERSUS



IFD 2016-2020

A Linha de Crédito IFD 2016-2020 passou a designar-se **Capitalizar Mais** apresentando mais vantagens para as empresas.

Fique a conhecer as grandes alterações!








IFD 2016-2020

CAPITALIZAR MAIS

IFD 2016-2020	CAPITALIZAR MAIS
 Prazo máximo das operações até 6 anos	 Prazo máximo das operações até 12 anos
Percentagem de garantia até 70%	Percentagem de garantia até 80%
Montante máximo por empresa até 4,25 milhões euros (RGIC ou <i>minimis</i>)	Montante máximo por empresa até 4 milhões euros (RGIC ou <i>minimis</i>)
Não elegibilidade da aquisição de terrenos e imóveis	Elegibilidade da aquisição de terrenos e imóveis
Euribor a 12 meses, acrescida de spread máximo	Euribor a 3, 6 ou 12 meses, acrescida de spread máximo
Período de carência de capital até 2 anos	Período de carência de capital até 3 anos
Alteração às modalidades das taxas de juro implica perda da bonificação da comissão da garantia	Possibilidade de alterar modalidades das taxas de juro (fixa ou variável), sem penalização
Financiamento de despesas não elegíveis de projetos PT2020 no primeiro ano após conclusão do projeto	Financiamento de despesas não elegíveis de projetos PT2020 até dois anos após conclusão do projeto

Para mais informações, consulte www.norgarante.pt

RESUMO DE ATIVIDADE DA NORGARANTE

	2018 (até fevereiro)	Acumulados (até fevereiro 2018)
 Garantias Emitidas (Nº)	1 479	114 982
Garantias Emitidas (Montante)	74,58 milhões €	5 970 milhões €
 Entidades Apoiadas	1 225	47 460
 Financiamento Garantido	149,7 milhões €	11,57 mil milhões €
 Investimento Apoiado	149,7 milhões €	11,94 mil milhões €
 Emprego Apoiado	27 803	839 234
 Carteira Viva (Montante)	1 527 milhões €	
 Entidades com Garantias Vivas	23 594	

EMPRESAS EM CRESCENDO | AQUITEX

"Devido ao nosso permanente investimento em desenvolvimento, durante o ano de 2017 investimos num novo laboratório que nos permite melhor resposta e mais condições para a busca de novas soluções. Para isso recorremos à ajuda da Norgarante, materializado na aprovação e garantia de um empréstimo junto de uma instituição bancária."
Jorge Faria, General manager

Aquitex é uma empresa especializada na comercialização e no fabrico de produtos químicos para a indústria têxtil e cerâmica. Presente no mercado desde 1963, possui instalações com mais de 10.000 m² equipadas com um laboratório têxtil e cerâmico, situadas no Concelho da Maia. Com uma equipa técnica experiente e especializada no setor, está preparada para responder às diferentes e específicas necessidades dos clientes.

A Aquitex tem como missão a procura constante por inovar, mantendo a qualidade associada a uma metodologia de trabalho rigorosa. Pretende assim fornecer um serviço personalizado e soluções eficazes, baseados num sistema integrado da qualidade, ambiente e segurança. O laboratório está equipado com as tecnologias que permitem responder com qualidade às necessidades específicas dos clientes, com capacidade para criar e desenvolver novos produtos e soluções. O investimento em investigação é permanente, assim como, o trabalho conjunto com universidades em busca de novas soluções.

Com um compromisso de proteção ambiental, a Aquitex recorre a produtos que respeitem o meio ambiente, faz uma utilização racional dos recursos naturais e prevenção da poluição decorrente da sua atividade. A Aquitex possui atualmente a certificação Blue Sign; ISO 9001; ISO 14001.

Informação cedida pela empresa. Para saber mais, por favor, consulte [Aquitex](#).



EMPRESAS EM CRESCENDO | SILVA & CARVALHAS

"O relacionamento e a parceria com a Norgarante tem sido consistente e produtor de mais valias, em vários domínios, fornecendo à Silva&Carvalhas nestes últimos anos informação e instrumentos que claramente qualificaram a sua estrutura e o seu desempenho, permitindo dessa forma um posicionamento mais sólido e preparado para os desafios contantes do mercado e dos tempos futuros."

Jorge Santos Silva, Sócio-gerente

SILVA & CARVALHAS, LDA
COMBUSTÍVEIS E SERVIÇOS DE VEÍCULOS - SERVIÇOS DE TIPO - ÓLEOS - LUBRIFICANTES



Silva&Carvalhas Lda. é representante da Galp na região de S. Pedro do Sul desde 1960, tendo por isso como principal atividade a exploração de posto de combustíveis, além de instalação, exploração e distribuição de gás. Posteriormente, incorporou no negócio a exploração de uma área de serviço que inclui serviços rápidos de mecânica, comercialização de lubrificantes e de pneus.

Atualmente, com uma equipa de 24 colaboradores e uma faturação em 2016 superior a 6,7 milhões de euros, é uma das principais empresas deste setor na região, sendo fornecedora das maiores empresas de transportes rodoviários. O seu sucesso deve-se ao facto de apresentar um posicionamento diferenciado face à concorrência, devido ao tratamento personalizado que presta aos seus clientes e que passa pela presença permanente junto do cliente.

Informação cedida pela empresa. Para saber mais, por favor, consulte [Silva&Carvalhas](#).

NORGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

Agência de Aveiro | 234 373 020 | aveiro@norgarante.pt

Agência de Braga | 253 202 140 | braga@norgarante.pt

Agência do Porto 1 | 226 061 810 | porto1@norgarante.pt

Agência do Porto 2 | 226 061 802 | porto2@norgarante.pt

Agência de Viseu | 232 457 310 | viseu@norgarante.pt

www.norgarante.pt

A mensagem que acabou de receber é um email informativo da Norgarante, não podendo por isso, em caso algum, ser considerado como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº. 22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma, clique [aqui](#)